

SEMINÁRIO

SOBRE A AVALIAÇÃO DOS SOBRECUSTOS

DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

Paris, 13 Julho 2005

Augusto Elavai



FEDER



F E D E R

SISTEMA DE RECOLHA DE DADOS ESTATÍSTICOS

As Tabelas Input-Output da Macaronésia - TIOMAC2001



FEDER

Participantes no Projecto

ISTAC - Instituto Canário de Estadística

DREM - Direcção Regional de Estatística da Madeira

SREA - Serviço Regional de Estatística dos Açores



FEDER

Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III-B

Eixo 3. – Integração económica empresarial e institucional

Medida 3.3. – Cooperação institucional

Custo total - 1 077 815,05 euros

916 142,76 euros - FEDER (85%)

Início em 2003 e conclusão em Julho de 2005

A Tabela Input-Output

- Instrumento estatístico fundamental de descrição e análise das economias
- Apresentação fácil e rápida da estrutura sectorial da economia – relações de interdependência sectorial

Produto Interno Bruto Regional (PIBR)

	1995		2001	
	10 ⁶ Euros	10 ⁶ PPC	10 ⁶ Euros	10 ⁶ PPC
Região Autónoma da Madeira	1 908	2 764	3 219	4 447
Região Autónoma dos Açores	1 435	2 079	2 230	3 080
Canárias	16 989	20 838	26 466	32 085

Fonte: INE, Contas Regionais 1995-2001 – Base 1995

INE, Contabilidad Regional de España 1995-2002 – Base 1995

Produto Interno Bruto per capita (PIB pc)

	1995		2001	
	Euros	PPC	Euros	PPC
Região Autónoma da Madeira	7 660	11 097	13 369	18 467
Região Autónoma dos Açores	6 017	8 717	9 362	12 932
Canárias	10 956	13 438	15 238	18 473

Fonte: INE, Contas Regionais 1995-2001 – Base 1995

INE, Contabilidad Regional de España 1995-2002 – Base 1995

Índice de Disparidade do PIB per capita (Euro 15=100)

	1995	2001
	PPC	PPC
Região Autónoma da Madeira	63	79
Região Autónoma dos Açores	49	56
Canárias	76	79

Fonte: INE, Contas Regionais 1995-2001 – Base 1995

INE, Contabilidad Regional de España 1995-2002 – Base 1995

Valor Acrescentado Bruto da Região Autónoma da Madeira

Unidade: 10⁶ euros

Ramo de Actividade		1995	%	2001*	%
TOTAL		1 582		2 640	
A	Agricultura, produção animal, caça, e silvicultura	55	3,3	63	2,3
D	Indústrias transformadoras	91	5,5	154	5,5
E	Produção e distribuição de electricidade, gás e água	37	2,2	47	1,7
F	Construção	182	10,9	387	13,9
G	Comércio por grosso e a retalho, rep. veículos autom., motoc. e bens de uso pes. e doméstico	207	12,4	383	13,8
H	Alojamento e restauração	147	8,8	256	9,2
I	Transportes, armazenagem e comunicações	176	10,5	264	9,5
J	Actividades financeiras	76	4,5	142	5,1
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	323	19,3	408	14,7
L	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	219	13,1	389	13,9
M	Educação	69	4,1	137	4,9
N	Saúde e acção social	87	5,2	156	5,6
Sub-total		1 669	100	2 785	100
SIFIM (Serviços de intermediação financeira indirectamente medidos)		- 87		- 146	

Fonte: INE, Contas Regionais 1995-2001 – Base 1995

Valor Acrescentado Bruto da Região Autónoma dos Açores

Unidade: 10⁶ euros

Ramo de Actividade		1995	%	2001*	%
TOTAL		1 170		1 804	
A	Agricultura, produção animal, caça, e silvicultura	118	9,6	140	7,3
D	Indústrias transformadoras	94	7,6	135	7,1
E	Produção e distribuição de electricidade, gás e água	23	1,9	52	2,7
F	Construção	104	8,4	148	7,8
G	Comércio por grosso e a retalho, rep. veículos autom., motoc. e bens de uso pes. e doméstico	145	11,7	221	11,6
H	Alojamento e restauração	19	1,5	32	1,7
I	Transportes, armazenagem e comunicações	148	12,0	222	11,7
J	Actividades financeiras	60	4,9	88	4,6
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	129	10,4	179	9,4
L	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	215	17,4	358	18,8
M	Educação	81	6,6	173	9,1
N	Saúde e acção social	99	8,0	157	8,2
Sub-total		1 235	100	1 905	100
SIFIM (Serviços de intermediação financeira indirectamente medidos)		- 65		- 101	

Fonte: INE, Contas Regionais 1995-2001 – Base 1995

Valor Acrescentado Bruto das Canárias

Unidade: 10⁶ euros

Ramo de Actividade		1995	%	2001*	%
TOTAL		15 324		23 864	
	Agricultura, produção animal, caça, e silvicultura e pesca	484	3,0	484	1,9
	Indústria	984	6,1	1 285	5,2
	Energia	563	3,5	678	2,7
	Construção	1 196	7,5	2 854	11,5
	Serviços mercantis	9 974	62,2	15 546	62,4
	Serviços não mercantis	2 839	17,7	4 070	16,3
Sub-total		16 040	100	24 917	100
SIFIM (Serviços de intermediação financeira indirectamente medidos)		- 716		- 1 053	

Fonte: INE, Contabilidad Regional de España 1995-2002 – Base 1995

Valor Acrescentado Bruto por pessoa empregada

	1995	2001
	10 ³ Euros	10 ³ Euros
Região Autónoma da Madeira	14,8	22,7
Região Autónoma dos Açores	12,6	16,9
Canárias	29,2	34,4

Fonte: INE, Contas Regionais 1995-2001 – Base 1995

INE, Contabilidad Regional de España 1995-2002 – Base 1995

Objectivo do Projecto

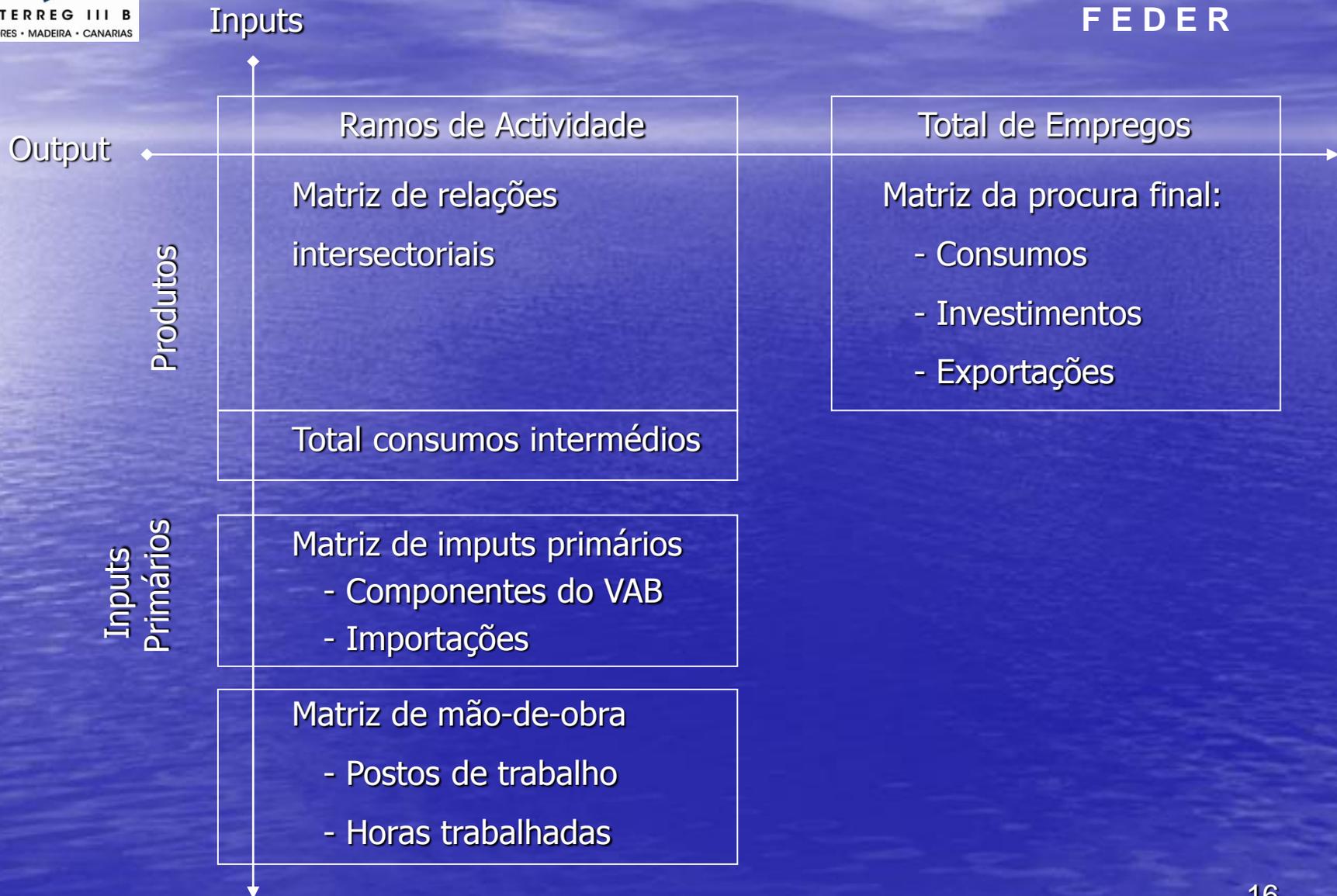
- Criação de uma **Tabela de Destino Ampliada (TDA)**, a preços de base, para os arquipélagos da Macaronésia (Canárias, Açores e Madeira), aplicando uma metodologia comum para todos eles – Sistema Europeu de Contas (SEC 95)
- Apresentação comum da TDA a 24 ramos

Ramos de Actividade da TIOMAC2001

1. Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
2. Pesca
3. Indústria Extractiva
4. Indústrias Agro-alimentares
5. Outras Indústrias Transformadoras
6. Produção e Distribuição de Electricidade e de Gás
7. Captação, Tratamento e Distribuição de Água
8. Construção
9. Comércio
10. Alojamento
11. Restauração
12. Transportes e Armazenagem

Ramos de Actividade da TIOMAC2001

13. Correios e Telecomunicações
14. Actividades Financeiras
15. Actividades Imobiliárias
16. Alugueres e outras actividades de serviços prestados às empresas
17. Administração Pública, Defesa e Segurança Social “Obrigatória”
18. Educação Pública
19. Educação Privada
20. Saúde Pública
21. Saúde Privada
22. Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais
23. Serviços Domésticos
24. Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais



Antecedentes

- INSTITUTO CANÁRIO DE ESTATÍSTICA
TIOCAN80
TIOCAN92
- DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA
Nunca foram elaboradas tabelas
- SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES
TIOAÇORES86

Estrutura das Tabelas

A TDA de Canárias

- 53 ramos de actividade e 85 produtos

A TDA da Região Autónoma da Madeira

- 37 ramos de actividade e 55 produtos

A TDA da Região Autónoma dos Açores

- 34 ramos de actividade e 55 produtos

TIOMAC2001

- Elemento essencial para conhecer o funcionamento económico das Regiões, das relações com o resto do País, União Europeia e o Resto do Mundo
- Comparar a estrutura produtiva das três Regiões

TIOMAC2001 da RAM

Fontes de informação

- Informação indirecta (INE, Banco de Portugal)
- Informação administrativa (Contas de Gerência da Administração Pública, DR Agricultura)
- Informação institucional (Empresas, Instituições)
- Informação directa (Delphi – informação recolhida junto de peritos)

Lacunas de informação

- Estruturas dos consumos
- Origem das compras
- Registo das importações e das exportações (Continente e União Europeia)
- Margens comerciais
- Investimentos
- Impostos

Metodologia utilizada na TIOMAC2001 da RAM

- Definição de 96 sectores de estratificação
- Elaboração de 4 tipos de questionários
inquirição de 3 mil empresas
(4450 inquéritos e 80 entrevistas a Delphis)

Aplicações da TIOMAC2001

- Análise detalhada de sectores específicos da economia – construção de matrizes especializadas (Turismo, Educação, Saúde)
- Construção de um modelo para determinação de efeitos económicos (Políticas públicas)
- Análise dos custos diferenciais de uma economia relativamente a outra economia (referência)

Aplicações da TIOMAC2001

- Identificar os ramos com maior dependência do exterior, importação de matérias-primas, inputs intermédios e formação bruta de capital
- Quantificar os sobrecustos do transporte para cada ramo
- Calcular as margens de intermediação, comercialização e distribuição para cada ramo de actividade

Custos diferenciais a partir de uma Tabela

- Para se analisar os custos diferenciais é necessário ter outra economia de referência
- Calcular a estrutura dos custos unitários de cada economia:
 - Custos intermédios unitários
 - Custos primários unitários

- Identificar os sectores de actividade com maiores custos intermédios unitários
- Através da análise dos custos primários unitários, determinar o input primário que actua como factor compensador dos custos diferenciais
- Calcular a estrutura de custos (peso dos custos intermédios e dos custos primários) na produção

Sobrecustos nas R.U.P.

- O último Relatório RUP identifica 3 sectores para ilustrar os sobrecustos:
 - Ambiente
 - Transportes
 - Mercado único

- **Ambiente:** os sobrecustos derivados da desproporcionalidade de certas obrigações que não têm em conta a distância e a exiguidade das RUP

- **Transportes:** os sobrecustos ligados à situação geográfica das RUP
- **Mercado único:** os sobrecustos derivados de não se verificarem os supostos efeitos positivos do processo de construção deste mercado, nas Regiões distantes

Utilização do QIO para identificar e calcular os sobrecustos

- O Quadro que se está a construir, quer o de cada uma das Regiões, quer o quadro comum, permitirão, por comparabilidade com as matrizes portuguesa e espanhola retirar algumas conclusões.

Metodologia: Análise dos custos intermédios unitários

Principais sectores a analisar:

- **Comércio**
- **Transportes**
- **Serviços prestados às empresas**
- **Administração Pública**

